

**PRONUNCIAMENTO SOBRE O PASSAMENTO DA EX-PRIMEIRA-DAMA
RUTH CARDOSO, ESPOSA DO EX-PRESIDENTE FERNANDO
HENRIQUE CARDOSO
DEPUTADO MARCELO SERAFIM (PSB-AM)**

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas,

Senhores Deputados,

Povo do estado do Amazonas,

Foi com pesar que recebi a notícia do falecimento da ex-primeira-dama Ruth Cardoso. Dona Ruth foi vítima de arritmia grave decorrente de doença coronariana. Ela tinha 77 anos. Desses, 55 anos ao lado do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, como esposa, e oito anos como primeira-dama brasileira.

Senhor Presidente,

A morte da antropóloga Ruth Cardoso foi lamentada por autoridades e políticos de todos os partidos. Todos são unânimes em afirmar que Dona Ruth foi mais que uma primeira-dama, ela deu um novo sentido a esse título de primeira-dama. E fez isso com maestria. Ela foi a maior ativista dos programas de inclusão social no Brasil, mobilizando a sociedade e o governo.



BBC1C54C47

Foi uma mulher, Senhor Presidente, que entrelaçou competência com discrição. Dona Ruth foi capaz de produzir um programa da importância do Comunidade Solidária, que era de excelência em gestão pública e desenvolvido com recursos privados.

Uma reserva moral, Senhor Presidente, que fará falta ao país, assim como faz bastante falta o senador Jefferson Perez, morto recentemente.

Senhoras e Senhores Deputados,

Nascida em 19 de setembro de 1930 na cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, Ruth Correa Leite Cardoso foi professora de Antropologia e Ciência Política na Universidade de São Paulo e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, em São Paulo.

Ruth Cardoso era Bacharel em ciências sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, a ex-primeira-dama se casou em 1953 com Fernando Henrique, com quem teve três filhos.

Em 1972, Senhor Presidente, ela recebeu o título de doutora em Antropologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Anos depois, concluiu pós-doutorado na Universidade de Columbia



BBC1C54C47

em Nova York e também foi professora em universidades americanas e inglesas.

Durante o mandato de FHC (1995-2002), dona Ruth fundou o projeto Comunidade Solidária em 1995, uma ação de combate a pobreza e a exclusão social. Atualmente, fazia parte do conselho diretor da Oscip (organização da sociedade civil de interesse público) Comunitas, criada para dar continuidade aos projetos do Comunidade Solidária.

Senhor Presidente,

Entre seus cargos de destaque, presidiu o conselho assessor do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) sobre Mulher e Desenvolvimento, foi membro da junta diretiva da UN Foundation e da Comissão da OIT (Organização Internacional do Trabalho) sobre as Dimensões Sociais da Globalização e da Comissão sobre a Globalização.

Caros Colegas Parlamentares,

Ruth Cardoso tornou-se uma das principais referências sobre antropologia no país, tendo escrito diversos livros sobre temas relacionados, como juventude, violência e cidadania.

Senhor Presidente,



BBC1C54C47

Pelos bons préstimos oferecidos ao Brasil, pela excelente biografia apresentada em todo curso da vida, pelo ser humano íntegro e honesto que sempre se apresentou, enfim, pelo exemplo de mulher, de esposa, de mãe, de avó e, sobretudo, pela figura pública que imprimiu à sua vida é que rendo as minhas homenagens a Dona Ruth Cardoso.

Senhor Presidente,

Rogo ao Bondoso Pai do Céu que dê pleno conforto ao presidente Fernando Henrique e a todos os familiares e amigos. À dona Ruth, que descanse em paz!

Eram essas as minhas palavras.

Muito obrigado, Senhor Presidente.



BBC1C54C47